Estado de Santa Catarina - Prefeitura Municipal de Treviso

Concurso Público - Edital 001/2014

http://www.treviso.sc.gov.br/

CADERNO DE PROVA

12 de abril de 2015
08h às 11h 30 min
3h 30 min de duração*
40 questões

Emprego

Agente Operacional de Serviços Diversos Externos

Atenção

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.
* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este caderno de prova;
- um cartão-resposta que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas;
- a sequência de questões está correta;
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Informações importantes

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas deverá ser assinalada.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, **entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta** devidamente preenchido e assinado.

Conhecimentos Gerais (20 questões)

Leia o texto abaixo para responder às questões de número 1 a 6.

Eles existem: três pontos positivos no massacre da Seleção

Postado por Otávio Maia em 09/07/2014

É difícil encontrar aspectos positivos no massacre sofrido contra a Alemanha, mas eles existem. E quando a ressaca passar, terão papel-chave na tentativa de reerguer o futebol brasileiro e mudar a sina de derrotas consecutivas para equipes europeias nas partidas decisivas em Copas do Mundo.

O primeiro é o próprio fato de que foi um massacre, que evidenciou ao mundo algumas das mais profundas deficiências do futebol nacional, seja de ordem técnica ou tática. Fez isso com uma força tão grande que ninguém mais poderá empurrar essas deficiências estruturais para debaixo do tapete. Fundamental, porque o primeiro passo para achar o remédio certo é ter o diagnóstico certo.

O segundo aspecto positivo da derrota é que ela aconteceu contra a Alemanha. O Brasil, com sua baixa autoestima, já absorveu a característica de algozes muito menos virtuosos. Trocou o futebol de classe pelo "jogo sério", quando seu estilo plástico falhou diante de equipes mais burocráticas; abraçou os volantes e zagueiros, quando seus meias e atacantes acabaram anulados; passou de time mais caçado a time mais faltoso conforme colocou em cheque sua identidade. Tomar o planejamento alemão como referência será sem dúvida benigno.

Um terceiro ponto favorável na derrota é que ela dá uma lição de humildade ao futebol brasileiro, que ainda crê que a força da camisa, os lampejos dos seus craques e uma pitada de superstição são suficientes para triunfar sobre as mais poderosas seleções do mundo. Se existe um momento para rever dogmas e adotar soluções menos folclóricas é depois de tragédias como essa.

MAIA, Otávio. **Eles existem**: três pontos positivos no massacre da seleção. Disponível em: <http://esportefino.cartacapital.com.br/pontos-positivos-massacre/>. Disponível em: 12 jul. 2014.

1- Em termos estruturais, o texto de Otávio Maia
   A. apresenta uma introdução, seguida de três parágrafos, através dos quais se narra o jogo do Brasil contra a Alemanha.
   B. apresenta objetivamente o ponto de vista do autor no primeiro parágrafo e, na sequência, traz outros três parágrafos que o contradizem.
   C. não apresenta critério bem definido quanto à organização dos parágrafos.
   D. apresenta uma introdução, na qual o autor registra seu ponto de vista, seguida de três parágrafos argumentativos.
   E. apresenta uma lógica estrutural, com três parágrafos argumentativos, seguidos de um último parágrafo, no qual se apresenta o tema e o ponto de vista sustentado.

2- Considerando os gêneros textuais citados abaixo e suas respectivas definições, assinale a alternativa que diz respeito ao texto de Otávio Maia.
   A. Narração: história contada em torno de um protagonista, com situação inicial, conflito e desfecho.
   B. Notícia: divulgação de um fato objetivamente, com pouco ou nenhum espaço para o ponto de vista do autor,
   C. Dissertação argumentativa: texto concebido em torno de um tema

polêmico, em relação ao qual se apresenta um ponto de vista e argumentos para sustentá-lo.

D. Reportagem: texto que explora um tema proveniente de algo noticiado em uma edição anterior de um jornal ou telejornal, no qual se destacam os fatos em detrimento dos argumentos de seu autor.

E. Tirinha: texto verbal e não verbal, normalmente organizado em três quadros, os quais representam uma progressão cronológica.

3- O termo "ressaca", que, na linguagem coloquial, é usado para se referir ao mal-estar provocado pelo consumo excessivo de bebida alcoólica, é empregado no texto com um sentido diferente do original. Que sentido é esse?

A. Abalo emocional em função de uma derrota no esporte.

B. Abalo físico em função de uma derrota em uma partida de futebol.

C. Decepção de curta duração em função de uma derrota em um campeonato.

D. Náusea súbita e efêmera provocada pelo sentimento de derrota.

E. Mal-estar físico e emocional de curta duração em função de um choque entre dois jogadores de times adversários.

4- "O segundo aspecto positivo da derrota é que ela aconteceu contra a Alemanha. O Brasil, com sua baixa autoestima, já absorveu a característica de algozes muito menos virtuosos." A que ou a quem o autor se refere com a palavra "algozes", segundo sentido assumido por ela neste trecho do texto?

A. Equipes que nunca triunfaram sobre o Brasil.

B. Equipes que venceram o Brasil com veemência ou em jogos importantes.

C. Equipes que foram vencidas pelo Brasil por não serem de tradição no esporte.

D. Equipes que o Brasil venceu pelo fato de serem tecnicamente muito inferiores.

E. Equipes tradicionais que venceram o Brasil por um placar bastante apertado.

5- Assinale a única alternativa cuja frase se mostra incoerente com as informações contidas no texto.

A. Alguns adversários conseguem impedir com que os meias e os atacantes brasileiros joguem com desenvoltura e auxiliem o time a atingir a meta.

B. Alguns adversários conseguem anular os meias e atacantes brasileiros.

C. O Brasil já deu ênfase ao setor defensivo em algumas partidas, organizando seu sistema de jogo em torno dos zagueiros e volantes.

D. Para voltar a vencer, o Brasil deve abandonar seu estilo de jogo tradicional e passar a jogar um "futebol sério".

E. A derrota para um time como a Alemanha pode ser vista como algo positivo.

6- Segundo o autor, a Seleção Brasileira de Futebol

A. apresenta deficiências exclusivamente de ordem tática.

B. apresenta deficiências exclusivamente de ordem técnica.

C. precisa romper com os dogmas religiosos tradicionais e não deve mais promover orações durante seus jogos.

D. precisa jogar dentro e fora de campo do mesmo modo que suas delegações anteriores.

E. não pode viver às custas das vitórias do passado e precisa se reestruturar caso pretenda vencer os torneios atuais.

Leia o texto abaixo para responder às questões de número 7 a 12.

Sociedade

Crônica

Ser ou não ser

Por Menalton Braff
Publicado em 10/07/2014 às 16h22

Meu pai era um homem antigo, isto é, de um tempo em que os adultos contavam histórias para as crianças com o fito de assim lhes passarem lições de vida, valores éticos, essas coisas que os pais modernos não passam mais a seus bacuris por várias razões, entre as quais se podem encontrar o desprezo por qualquer valor ético, a falta de tempo para se ocupar com a educação de seus rebentos, ou até, pode-se imaginar, por absoluto desconhecimento de qualquer valor a transmitir.

Meu pai costumava contar histórias a seus filhos, entre os quais me incluo, principalmente ao término do almoço ou do jantar. Ficávamos em volta da mesa até que ele nos dispensasse. Então saímos acrescidos de algum pensamento. Não discuto se era um hábito ruim ou bom, mas estou certo de que era o melhor que ele podia fazer tentando inculcar-nos seus valores. E seus valores, bem, mas isso já é outra história. Fica para outro dia.

Certa ocasião, lá ia eu pelos meus oito, dez anos, contou-nos que, num vilarejo distante, era costume dos meninos, à tarde, nadar no rio que passava por perto. Era a principal diversão da garotada.

Sempre aparece alguém querendo ser diferente, doido pra fazer graça. Pois lá naquele vilarejo havia também um menino que gostava de enganar seus companheiros. Chegando à parte mais profunda do rio, erguia um braço e gritava por socorro com insistência até que, assustados, os outros o viessem socorrer. Ao se aproximarem, ouviam suas gargalhadas gostosas por ter enganado os amigos.

Todas as tardes o garoto repetia aquele ritual. Fingia-se afundar, erguia o braço e gritava por socorro. Com a aproximação dos amigos, saía nadando e rindo porque mais uma vez os tinha enganado. Era sua maior diversão. À custa da ingenuidade dos companheiros, que lhe davam crédito, mas isso, para ele, não tinha a menor importância.

No fim de um outono, início dos primeiros frios do inverno, o garoto dirigiu-se novamente à parte mais funda do rio. A correnteza estava um pouco mais forte, exigindo dele um tanto mais de esforço. Além disso, a água estava um pouco mais fria e o garoto sentiu cãibra nas duas pernas.

Os braços sozinhos já não davam conta de vencer a força da corrente. Afundou uma vez e engoliu um pouco de água. Na superfície, ergueu por alguns segundos um dos braços e gritou pedindo socorro. Afundou mais uma vez e tomou mais um gole da água do rio. Ergueu novamente o braço e gritou desesperado pedindo socorro.

Ao longe, lá perto da margem, seus companheiros olhavam aquela encenação achando muita graça. Ele pensa que nos engana sempre, comentaram rindo. Depois de algum tempo, perceberam que o amigo havia desaparecido.

BRAFF, Menalton. **Ser ou não ser**. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/ser-ou-nao-ser-3303.html>. Acesso em: 12 jul. 2014.

7- Segundo o texto,
   A. era o pai quem anunciava as refeições.
   B. era o pai quem autorizava o início das refeições.
   C. era o pai quem determinada quando os filhos poderiam deixar a mesa.
   D. o pai contava somente histórias ocorridas com ele.
   E. o pai não se preocupava com a educação de seus filhos.

8- Por que os adultos antigos contavam histórias para as crianças?
   A. Para motivá-las a permanecerem na mesa e, assim, comerem adequadamente.

B. Para impedir com que os irmãos brigassem por falta de convívio.
C. Para transmitir às crianças lições e valores que eles consideravam corretos.
D. Para entreter as crianças em face da ausência de computadores ou aparelhos de TV.
E. Para fazer com que as crianças conhecessem o folclore de sua região.

9- Qual dos motivos abaixo não é citado para justificar o fato de os pais modernos não transmitem mais lições de vida e valores morais para seus filhos?
A. Falta de tempo parra ficar com os filhos ou lhes dar atenção.
B. Desapego a valores éticos.
C. Falta de conhecimento sobre valores.
D. Deficiência em sua própria formação.
E. Sobrevalorização dos valores éticos.

10- Assinale a única informação incoerente com o conteúdo do texto.
A. O autor narra uma história que lhe fora contada pelo pai.
B. É impossível identificar a data exata em que se passa a história narrada.
C. O nome do vilarejo onde se passa a história narrada não é revelado.
D. O rio no qual o menino promovia suas brincadeiras passava perto da casa do autor.
E. O menino que acaba se afogando era a única pessoa que fazia graça naquela época.

11- Em “Além disso, a água estava um pouco mais fria e o garoto sentiu cãibra nas duas pernas”, o fragmento “o garoto sentiu cãibra nas duas pernas” indica
A. causa em relação a “a água estava um pouco mais fria”.
B. consequência em relação a “a água estava um pouco mais fria”.
C. condição em relação a “a água estava um pouco mais fria”.
D. dúvida em relação a “a água estava um pouco mais fria”.
E. oposição em relação a “a água estava um pouco mais fria”.

12- Qual é a moral da história?
A. Quem com ferro fere, com ferro será ferido.
B. A união faz a força.
C. Quem muito mente não será socorrido.
D. Quem muito mente perde os amigos.
E. Quem muito mente acaba caindo no descrédito.

Leia o texto abaixo para responder às questões de número 13 a 16.

Conversinha Mineira

- É bom mesmo o cafezinho daqui, meu amigo?
- Sei dizer não senhor: não tomo café.
- Você é dono do café, não sabe dizer?
- Ninguém tem reclamado dele não senhor.
- Então me dá café com leite, pão e manteiga.
- Café com leite só se for sem leite.
- Não tem leite?
- Hoje, não senhor.
- Por que hoje não?
- Porque hoje o leiteiro não veio.
- Ontem ele veio?
- Ontem não.
- Quando é que ele vem?
- Tem dia certo não senhor. Às vezes vem, às vezes não vem. Só que no dia que devia vir em geral não vem.
- Mas ali fora está escrito "Leiteria"!
- Ah, isso está, sim senhor.
- Quando é que tem leite?
- Quando o leiteiro vem.
- Tem ali um sujeito comendo coalhada. É feita de quê?
- O quê: coalhada? Então o senhor não sabe de que é feita a coalhada?
- Está bem, você ganhou. Me traz um café com leite sem leite. Escuta uma coisa: como é que vai indo a política aqui na sua cidade?
- Sei dizer não senhor: eu não sou daqui.
- E há quanto tempo o senhor mora aqui?

- Vai para uns quinze anos. Isto é, não posso agarantir com certeza: um pouco mais, um pouco menos.
- Já dava para saber como vai indo a situação, não acha?
- Ah, o senhor fala da situação? Dizem que vai bem.
- Para que Partido?
- Para todos os Partidos, parece.
- Eu gostaria de saber quem é que vai ganhar a eleição aqui.
- Eu também gostaria. Uns falam que é um, outros falam que outro. Nessa mexida...
- E o Prefeito?
- Que é que tem o Prefeito?
- Que tal o Prefeito daqui?
- O Prefeito? É tal e qual eles falam dele.
- Que é que falam dele?
- Dele? Uai, esse trem todo que falam de tudo quanto é Prefeito.
- Você, certamente, já tem candidato.
- Quem, eu? Estou esperando as plataformas.
- Mas tem ali o retrato de um candidato dependurado na parede, que história é essa?
- Aonde, ali? Uê, gente: penduraram isso aí...

SABINO, Fernando. **Conversinha Mineira**. Disponível em: < http://cronicaspara adolescentes.blogspot.com.br/>. Acesso em: 12 jul. 2014.

13- Levando em consideração o tema que se coloca no centro da crônica, é possível dizer que, através dela, o autor evidencia

A. a má vontade com que alguns comerciantes atendem seus fregueses.
B. a compra de votos, que ainda é uma prática comum nos municípios do interior do país.
C. os costumes e modo de falar típicos de uma região do Brasil.
D. as injustiças sociais do Brasil.
E. a curiosidade própria dos brasileiros, a qual faz com que muitas pessoas atrapalhem o serviço das outras com conversas desnecessárias.

14- Em relação ao dono do café, é possível afirmar que ele

A. tem o hábito de responder estritamente aquilo que lhe é perguntado.
B. tem dificuldade para compreender o que seu interlocutor, que fala com sotaque de uma outra região do país, diz.
C. não gosta de turistas bisbilhoteiros.
D. é irônico com seu interlocutor.
E. pendurou o retrato de um candidato na porta de seu estabelecimento.

15- Dos trechos abaixo, assinale aquele cujas palavras ou expressões não dão conta de revelar explicitamente a variação linguística regional – o “mineirês” – evidenciada no texto através da fala do dono do café.

A. “Sei dizer não senhor”
B. “Tem dia certo não senhor.”
C. “Ah, o senhor fala da situação? Dizem que vai bem.”
D. “Uai, esse trem todo que falam de tudo quanto é Prefeito.”
E. “Uns falam que é um, outros falam que outro. Nessa mexida...”

16- Assinale a única alternativa com informação incoerente com o texto.

A. O dono do café ainda não se decidiu em relação ao candidato em que irá votar.
B. O dono do café não autorizou que colassem cartazes de campanha política em seu estabelecimento.
C. O dono do café se mostra indignado e insatisfeito com as autoridades públicas de seu município.
D. O dono do café não aparenta estar muito preocupado com a falta de leite em seu estabelecimento.
E. O freguês não sabe do que é feita a coalhada.

Leia o texto abaixo para responder às questões de número 17 a 20.

Mulheres negras estão fora do cinema nacional

Publicado em 12/07/2014 | *Da Redação*

As mulheres negras não estão nas telas de cinema, nem atrás das câmeras. Pesquisa da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) mostra que pretas e pardas não figuraram nos filmes nacionais de maior bilheteria. Apesar de ser a maior parte da população feminina do país (51,7%), as negras apareceram em menos de dois em cada dez longas-metragens entre os anos de 2002 e 2012. Além disso, atrizes pretas e pardas representaram só 4,4% do elenco principal de filmes nacionais. Nesse período, nenhum dos mais de 218 filmes nacionais de maior bilheteria teve uma mulher negra na direção ou como roteirista. As informações são da Agência Brasil.

Coordenada pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp) da Uerj, a pesquisa *A Cara do Cinema Nacional* sugere que as produções para as telonas não refletem a realidade do país, uma vez que 53% dos brasileiros se autodeclaram pretos ou pardos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O prejuízo, na avaliação das autoras do estudo, é a influência de determinados valores sobre a audiência.

UOL, Universo Online. **Mulheres negras estão fora do cinema nacional**. Disponível em: < http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?tl=1&id=1483465&tit=Mulheres-negras-estao-fora-do-cinema-nacional>. Acesso em: 12 jul. 2014.

17- Segundo informações presentes exclusivamente no texto,
- A. há mais mulheres negras do que brancas no Brasil.
- B. a maior parte da população brasileira é feminina e de cor negra.
- C. as negras aparecem com bastante frequência nos filmes produzidos no Brasil nos últimos anos.
- D. não há negras nos filmes nacionais de maior sucesso.
- E. nunca houve uma diretora negra na história do cinema nacional.

18- Os brasileiros pretos ou pardos
- A. representam 51,7% da população brasileira.
- B. representam mais da metade da população brasileira.
- C. representam menos da metade da população brasileira.
- D. são a cara do cinema nacional.
- E. não têm interesse por cinema.

19- Segundo as pesquisadoras, qual é a repercussão da pouca participação de negras no cinema nacional?
- A. Um aumento na discriminação desta etnia.
- B. Um aumento na bilheteria dos filmes, uma vez que os brancos são aqueles que mais frequentam o cinema.
- C. Uma influência de determinados valores sobre a audiência.
- D. Uma influência da audiência sobre determinados valores.
- E. Uma imagem distorcida do país para os estrangeiros que assistem aos filmes nacionais.

20- Em “Nesse período, nenhum dos mais de 218 filmes nacionais de maior bilheteria teve uma mulher negra na direção ou como roteirista”, o sintagma “nesse período”, refere-se
- A. ao tempo em que as mulheres negras eram a maioria no cinema.
- B. ao tempo em que as mulheres negras dirigiam filmes nacionais.
- C. ao período que vai do ano 2002 a 2012.
- D. ao período posterior ao intervalo de 2002 a 2012.
- E. ao ano atual, ou seja, 2014.

Conhecimentos Específicos (20 questões)

21- O patrimônio público tem por função gerar benefícios à sociedade. Desta forma, qual das alternativas listadas a seguir, descreve setores da sociedade que possuem compromisso no zelo do patrimônio público?

A. Todos os cidadãos.
B. Os representantes do Poder Legislativo.
C. Os membros do Poder Executivo.
D. Os membros do Poder Judiciário.
E. As forças armadas.

22- O patrimônio público é adquirido com recursos provenientes da arrecadação de tributos da sociedade, devendo ser preservado de forma que este represente benefícios e não ônus à coletividade. Diante desta afirmativa, qual das alternativas abaixo representa a melhor maneira de se manter um bem, pertencente ao patrimônio público:

A. Fazer uso indiscriminado e restaurando sempre que necessário.
B. Permitir que pessoas não autorizadas façam uso e realizar o conserto sempre que preciso.
C. Permitir o uso do bem para funções a qual não se destina, e em caso de problemas providenciar a restauração.
D. Fazendo o uso correto do mesmo e conservando-o de maneira adequada.
E. Usufruir do bem sem observar as especificações técnicas que regem seu uso, e ao fim de sua vida útil reciclar aquilo que for possível.

23- A atual competitividade de mercado exige das organizações elevada eficiência no processo produtivo, bem como extrema austeridade no uso dos recursos. Dentro desta ótica, qual das alternativas abaixo afronta este princípio do bom uso do recurso oferecido dentro de uma organização:

A. Na ocorrência de sobras de recurso, devolvê-lo ao setor responsável.
B. Ao solicitar o recurso assegure-se de que este representa o mínimo necessário para a boa execução da tarefa.
C. Conservar da melhor forma possível todo o recurso de caráter durável.
D. Reaproveitar o recurso sempre que o mesmo for possível e não afete a qualidade da tarefa executada.
E. Aproveitar para benefício próprio recursos de uso exclusivo em atividades da organização.

24- A maneira com a qual se realiza o atendimento ao público é um fator de elevada importância para a construção de uma boa imagem da empresa em que se trabalha. Destaque entre as alternativas abaixo, aquela que ilustra uma prática contrária ao bom atendimento ao público.

A. Ser o mais breve possível ao atender uma ligação telefônica.
B. Prestar atendimento ao público demonstrando desinteresse.
C. Comunicar-se de maneira clara e respeitosa
D. Escutar o cliente com atenção e demonstrar interesse pela informação.
E. Ser amigável na interação com o interlocutor.

25- No ambiente de trabalho existem recomendações que orientam os colaboradores sobre diversos aspectos comportamentais e refletem a visão da empresa em relação à forma com a qual as atividades devem ser desenvolvidas. No entanto, alguns procedimentos são regidos por "Regras Imperativas”. Qual das alternativas abaixo representa a forma correta de agir frente a estas regras:

A. Respeitá-las conforme a vontade do trabalhador.
B. Respeitar as regras apenas na presença de um superior hierárquico.
C. Jamais obedecer a uma regra imperativa.
D. Cumpri-las durante todo o expediente de trabalho e durante a permanência no ambiente da empresa.
E. Zelar pelo cumprimento das regras em parte do expediente de trabalho.

26- Toda a ação laboral deve obedecer aos princípios éticos que regem o bom exercício profissional. Identifique qual das alternativas descritas abaixo se opõe a ética profissional.
A. Desenvolver nos prazos estabelecidos as atribuições específicas de sua função.
B. Obter vantagem pessoal no exercício da função, que contrarie os interesses da organização na qual trabalha.
C. Desenvolver suas atividades de forma justa e coerente.
D. Ser polido nas relações com as pessoas, evitando atritos desnecessários.
E. Ser pontual e assíduo ao trabalho evitando que sua ausência ou atraso crie transtornos a terceiros.

27- O serviço público exige uma conduta irrepreensível de seus agentes, no exercício de suas funções, promovendo com isto benefícios para a coletividade. Das alternativas abaixo, qual revela uma atitude que contraria a boa prática do serviço público:
A. Pontualidade.
B. Altruísmo.
C. Prevaricação.
D. Responsabilidade.
E. Austeridade.

28- O uso do recurso público deve seguir rigorosos critérios, sempre com vista à otimização do mesmo possibilitando que o serviço público atinja sempre mais pessoas e com mais qualidade. Diante desta afirmação, escolha entre as alternativas abaixo, aquela que se contrapõe as ideias expostas acima, e revelam o mal uso de um recurso público:
A. Atrasar a entrega do recurso requerido ao setor solicitante.
B. Requerer recurso externos sem a verificação da quantidade em estoque.
C. Descartar material em bom estado de uso.
D. Solicitar recurso na medida necessária para o fim que se destina e providenciar a devolução de eventual sobra de uso.
E. Requisitar recurso além do necessário para a boa execução do serviço.

29- Fabiano trabalha em uma empresa que adotou o uso de uniformes para todos os funcionários. Foram fornecidos uniformes suficientes para que sejam usados diariamente. Todos receberam orientação quanto ao seu uso e conservação. Qual das alternativas abaixo descreve a atitude correta de Fabiano, em relação ao uso do uniforme cedido pela empresa?
A. Dirigir-se ao local de trabalho com o uniforme sujo.
B. Fazer uso do uniforme eventualmente, conforme critérios pessoais.
C. Realizar transformações estéticas no uniforme sem prévia autorização.
D. Conservar bem o uniforme e fazer uso diário do mesmo conforme orientações da empresa.
E. Realizar suas atividades profissionais com o uniforme incompleto contrariando orientação da empresa.

30- Ao usar o ramal telefônico da empresa, Joaquim interceptou a conversa do seu gerente com a responsável pelo setor pessoal. Qual das atitudes listadas abaixo revelam uma atitude ética e profissional de Joaquim diante desta situação?
A. Ouvir a conversa e contar apenas para algum colega de extrema confiança.
B. Desligar o telefone imediatamente.

C. Ouvir a conversa, mas não contar a ninguém.
D. Ouvir a conversa apenas se o assunto afetá-lo pessoalmente.
E. Ouvir apenas o suficiente para ver do que se trata.

31- Amanda foi orientada a dimensionar a quantidade de solvente que seria usado na pintura de uma estrutura metálica. O levantamento deve ser preciso, já que o solvente será comprado sem a possibilidade de devolução do excedente. Das trinta latas que Amanda solicitou para a realização do trabalho, sobraram cinco. Como Amanda deve agir em relação a esta sobra, para manter uma postura ética e coerente, mesmo diante do erro cometido:
A. Admitir o erro e entregar o restante do solvente ao setor responsável.
B. Descartar o solvente que sobrou no sistema de esgoto.
C. Esconder o solvente que sobrou no almoxarifado.
D. Solicitar que os pintores aumentem a quantidade de solvente na diluição da tinta.
E. Solicitar que os pintores usem mais solvente na limpeza das ferramentas empregadas no serviço.

32- Qual das alternativas listadas abaixo descreve uma atitude ética e responsável, diante da necessidade de se ausentar do trabalho, por motivo não constante entre as faltas justificáveis segundo a legislação trabalhista:
A. Apresentar atestado médico sob falsa alegação de incapacidade.
B. Negociar com o seu superior hierárquico com antecedência sua ausência, com base na sua real necessidade.
C. Não ir ao trabalho e alegar problemas com o transporte.
D. Negociar com colegas de trabalho a substituição durante sua ausência, sem consultar seu superior hierárquico.
E. Faltar aviso prévio ao superior hierárquico.

33- A empresa na qual Gustavo trabalha, o incumbiu de restringir o acesso das obras de um túnel em construção, apenas a pessoas devidamente habilitadas e com autorização formal da empresa. Das alternativas listadas abaixo, qual representaria o correto exercício da função atribuída a Gustavo:
A. Permitir que pessoas não autorizadas entrem, caso estejam usando os equipamentos de segurança adequados.
B. Permitir a entradas apenas de pequenos grupos, caso não tenham autorização para o acesso.
C. Permitir o acesso de pessoas de sua confiança no setor, mesmo que não autorizadas.
D. Permitir o acesso de pessoas não autorizadas na condição de que não mexam em nada no momento da visita.
E. Assegurar-se de que nenhuma pessoa sem prévia autorização entre no local restrito.

34- Henrique recebeu seis quilos de pregos para construção de uma cerca em torno da empresa em que trabalha. Ao encerrar o serviço Henrique percebeu que sobrou meio pacote de pregos. Qual deve ser a atitude de Henrique, em relação aos pregos que sobraram para manter uma conduta ética e honesta?
A. Descartar os pregos em uma lixeira para não precisar fazer a devolução.
B. Devolver os pregos que sobraram ao almoxarifado da empresa.
C. Levar os pregos para casa, afinal é uma pequena quantidade.
D. Entregar os pregos a qualquer pessoa que queira fazer uso.
E. Doar os pregos a quem precisa.

35- A empresa em que Jadna trabalha está a 475 dias sem acidentes de trabalho. Qual deve ser a atitude de Jadna para que a

empresa consiga permanecer sem acidentes de trabalho por ainda mais tempo:

A. Omitir informações dos colegas quanto às normas de segurança internas da empresa.
B. Não usar equipamentos de proteção individual de forma adequada.
C. Desconsiderar as instruções de segurança em casos que o trabalho seja de rápida execução;
D. Seguir as normas de segurança do trabalho, observando com atenção situações e atitudes que possam comprometer a segurança no exercício profissional.
E. Não notificar formalmente ao setor de segurança no trabalho algum acidente ocorrido, evitando o comprometimento da marca alcançada.

36- A norma regulamentadora número seis, estabelece parâmetros para o uso de equipamentos de proteção individual (EPI). Tais equipamentos destinam-se a proteção das pessoas no exercício da sua função. Qual das alternativas abaixo é verdadeira quanto ao uso dos EPI's:

A. O EPI deve ser usado de acordo com a vontade do colaborador.
B. Ao usar o EPI adequado qualquer pessoa pode desenvolver atividades restritas a profissionais habilitados e autorizados.
C. Se a carneira do capacete de segurança oferecer desconforto ao usuário, o mesmo pode seguir com sua atividade se redobrar a atenção em relação a possíveis quedas de objetos.
D. Luvas de borracha usadas para serviços de limpeza podem ser empregadas na proteção de trabalhos realizados em circuitos elétricos energizados.
E. O equipamento somente deverá ser usado com o devido certificado de aprovação.

37- As normas de segurança no trabalho, foram criadas para assegurar condições adequadas para o exercício profissional e a consequente diminuição dos riscos gerados pela atividade laboral. Dentre as alternativas listadas abaixo, qual expressa de forma correta quais colaboradores estão sujeitos à estas normas:

A. Somente os visitantes da empresa.
B. Apenas profissionais que desenvolvam funções que tenham risco comprovado.
C. Somente os profissionais da área elétrica.
D. Somente prestadoras de serviço, que realizem atividades de risco.
E. Todas as pessoas que por qualquer que seja a razão encontram-se nas dependências da empresa.

38- Determinadas atitudes são esperadas de um colaborador em uma empresa que valoriza a harmonia e o bom relacionamento da equipe de trabalho. Das alternativas listadas abaixo, qual contraria os princípios expostos acima.

A. Busca pela qualidade na realização das atividades solicitadas.
B. Passar adiante informações de fontes duvidosas que coloquem em questão a competência de colegas de trabalho.
C. Gerenciamento pessoal do tempo de trabalho com vistas a melhor produtividade possível.
D. Observação e respeito a ordem hierarquia da empresa.
E. Busca constante por atualizações técnicas que guiem a sua prática profissional.

39- Alberto trabalha em uma empresa que está comprometida com a redução do consumo de energia elétrica. Todos os setores devem colaborar para que os objetivos sejam alcançados. Dentre as alternativas abaixo, qual é contrária ao esforço da empresa de Alberto na busca pela redução do consumo de energia elétrica:

A. Fazer uso racional de condicionadores de ar.
B. Aproveitar ao máximo a luz do sol para iluminar o ambiente sempre que possível.
C. Manter computadores ligados durante todo o expediente, mesmo que não venham a ser usados por ninguém.
D. Desligar a iluminação de um ambiente sempre que sair.
E. Assegurar-se de que portas e janelas ficarão fechadas em ambientes climatizados.

40- Marina inicia suas atividades laborais na empresa em que trabalha às 08h00minh e encerra às 12h00min de segunda a sexta-feira. Qual das alternativas corresponde a uma atitude correta de Marina, quanto ao correto cumprimento de suas obrigações profissionais.

A. Cumprir a carga horária estabelecida na sua integralidade, obedecendo aos horários de intervalos programados.
B. Buscar seus filhos na escola em horários de sua escolha sem prévia autorização.
C. Realizar vendas de artigos para ganho pessoal durante o expediente de trabalho.
D. Atualizar via celular informações de cunho pessoal em redes sociais, durante o expediente de trabalho.
E. Evadir-se da empresa durante o expediente sem prévia autorização.